



PESQUISA SOBRE O TRABALHO COLABORATIVO DOCENTE ENTRE PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E PROFESSORES DO ENSINO REGULAR: UM ESTUDO DO ESTADO DA ARTE

Josileni de Moraes Nascimento¹

RESUMO

Neste artigo, exploramos o panorama atual por meio de uma análise abrangente de teses, dissertações e artigos que abordam a colaboração entre professores especialistas em Atendimento Educacional Especializado (AEE), que atuam em Salas de Recursos, e os professores do ensino regular na educação básica. O estudo se concentra em compreender o estado da arte nessa área. Para isso, conduzimos buscas minuciosas nas bases de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), abrangendo o período de 2011 a 2021. Nossa análise não apenas quantificou as produções acadêmicas publicadas, mas também examinou as fontes referenciadas, as metodologias empregadas e a distribuição geográfica das pesquisas no Brasil. Ao investigar a interação entre esses dois grupos de profissionais, o foco recaiu sobre os benefícios que essa colaboração pode proporcionar à inclusão escolar. No entanto, também identificamos desafios que se apresentam, incluindo obstáculos de natureza estrutural, organizacional e atitudinal, que podem dificultar a plena eficácia desse trabalho conjunto. Desta forma, o objetivo central deste estudo é oferecer uma visão aprofundada e atualizada sobre o trabalho colaborativo entre professores especialistas em AEE e professores do ensino regular, contribuindo para uma compreensão mais abrangente dos benefícios, obstáculos e potenciais soluções que permeiam essa dinâmica fundamental no contexto educacional contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação. Trabalho Colaborativo Docente. Inclusão Escolar.

Introdução

Vem ocorrendo uma sensível aproximação entre o ensino regular e a educação especial desde a promulgação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), instituindo, entre outras ações, a organização do Atendimento

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação/ Universidade Federal de Rondonópolis.



Educacional Especializado (AEE), ofertado em Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), organizada dentro das escolas de ensino regular (BRASIL, 2008).

Conforme Resolução 04/2009, parágrafo VIII, e reafirmado na Nota Técnica – SEESP/GAB/n° 11/2010 (BRASIL, 2010), o AEE tem como um de seus eixos de trabalho a articulação com os professores do ensino regular na promoção do trabalho colaborativo para a inclusão escolar aos alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/SD (AHSD).

O crescente número de matrículas de alunos com necessidades educativas diversas aponta para a urgência em se fortalecer as relações existentes e estabelecer novas interações para práticas de articulação entre educação especial e ensino regular, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno. Nesse sentido, “para que seja eficaz, a inclusão tem que envolver a colaboração entre professores especializados e professores da educação geral” (PETERSON, 2006, p. 02).

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo realizar um levantamento de teses, dissertações e artigos que abordem o tema do trabalho colaborativo entre professores especialistas que realizam o Atendimento Educacional Especializado (AEE) em salas de recursos, juntamente com os professores do ensino regular na educação básica.

Neste momento, descreveremos detalhadamente a metodologia utilizada para realizar o estudo do Estado da Arte sobre o trabalho colaborativo entre professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e professores do Ensino Regular. A escolha da metodologia é crucial para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para alcançar os objetivos deste estudo, optamos por uma abordagem de pesquisa exploratória e descritiva. A abordagem exploratória permitiu a investigação aprofundada sobre o tema, enquanto a abordagem descritiva possibilitou a análise detalhada das produções acadêmicas existentes.

As bases de dados utilizadas foram a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), que oferecem um amplo espectro de teses, dissertações e artigos científicos relacionados à área de educação.

O período de análise selecionado para a busca das produções acadêmicas foi de 2011 a 2021. Essa faixa temporal permitiu abranger uma década de estudos recentes, refletindo as tendências e mudanças na área ao longo desse período.



As palavras-chave e descritores utilizados para a busca das produções foram cuidadosamente selecionados para garantir a abrangência e a precisão das informações coletadas. Foram empregados os descritores "atendimento educacional especializado - articulação" e "educação especial - inclusão escolar", refletindo as principais temáticas relacionadas ao trabalho colaborativo entre professores especialistas em AEE e professores do Ensino Regular.

Após a busca nas bases de dados, os resultados foram cuidadosamente analisados e filtrados. Foram considerados apenas os estudos que apresentavam relação direta com o escopo do estudo, ou seja, aqueles que tratavam especificamente do trabalho colaborativo entre os professores mencionados.

A análise dos dados foi realizada de forma sistemática. Primeiramente, quantificamos as produções encontradas e examinamos as fontes referenciadas em cada uma delas. Em seguida, categorizamos os estudos de acordo com suas metodologias empregadas, objetivos e resultados/conclusões.

A escolha da abordagem metodológica foi embasada nas orientações de autores renomados na área de pesquisa educacional. Romanovski e Ens (2006) afirmam que os estados da arte desempenham um papel fundamental no avanço do conhecimento, destacando as contribuições, limitações e lacunas na pesquisa. Essa base teórica fundamentou a abordagem adotada para a realização desta pesquisa. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39)

A metodologia adotada permitiu uma análise sistemática das produções acadêmicas sobre o trabalho colaborativo entre professores do AEE e do Ensino Regular. A seleção cuidadosa das fontes de dados, a definição precisa das palavras-chave e a análise criteriosa das informações coletadas contribuíram para a obtenção de resultados relevantes e confiáveis, que embasam as considerações e conclusões apresentadas neste estudo.

Produções nacionais sobre o trabalho colaborativo entre professores atuantes na sala de aula regular e professores atuantes na sala de recursos no AEE.

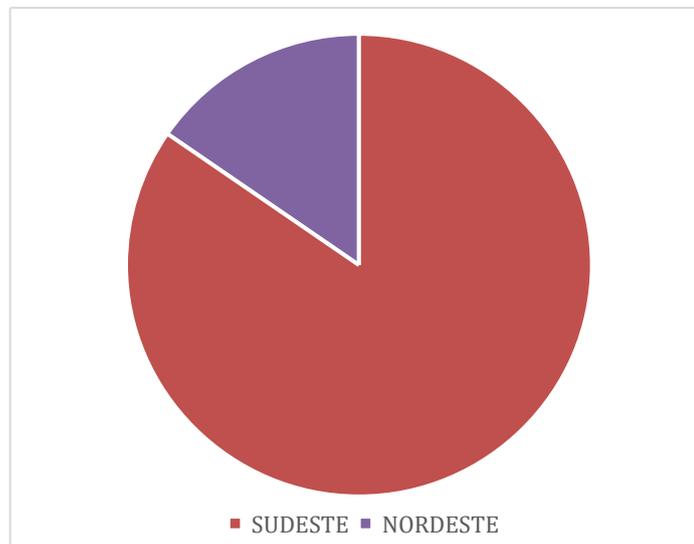
Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), identificamos um total de 85 produções relacionadas ao tema em questão. Entretanto, destas, somente 11 (três teses e sete dissertações) abordavam especificamente o escopo delimitado para este estudo. Ampliando



nossa pesquisa, na Revista de Educação Especial, encontramos um único artigo que também tratava do tema em foco.

Realizamos, ademais, uma análise da distribuição geográfica das pesquisas realizadas no Brasil. Na região Sudeste, verificamos a produção de 11 trabalhos em 8 diferentes universidades, incluindo algumas instituições com mais de uma produção relacionada. No Nordeste, foram contabilizadas 2 produções. No entanto, nas regiões Centro-Oeste e Norte, não encontramos pesquisas divulgadas que se adequassem ao nosso escopo. Quanto à Região Sul, embora tenhamos identificado uma produção publicada em 2008, ela não se enquadrou dentro do nosso recorte temporal. As proporções de pesquisas que satisfizeram nossos critérios metodológicos nas duas regiões mencionadas podem ser visualizadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Distribuição da produção científica por regiões brasileiras



O Quadro 1, a seguir, traz uma síntese das publicações encontradas.

Quadro 1 - Produções sobre o tema entre 2011 e 2021

Autor Ano / IES Tipo	Objetivo	Metodologia	Resultados/Conclusões
ARARUNA, Maria Rejane 2018/ UFC Tese	Analisar as condições para a construção de um trabalho colaborativo entre o professor do AEE e o	Pesquisa-intervenção	Embora as professoras tenham manifestado disponibilidade para a articulação, alguns fatores limitam as iniciativas nesse sentido. As condições de trabalho são incompatíveis com uma



	professor de ensino comum em duas escolas municipais de Fortaleza		perspectiva inovadora do ensino, a sobrecarga de trabalho a que são submetidas as docentes, as condições estruturais e a superlotação nos ambientes em que trabalham são alguns dos aspectos que desfavorecem a articulação e a efetivação de práticas colaborativas
AMORIM, Gabriely Cabestré 2020/ UNESP Tese	Sistematizar um modelo de gestão participativa do atendimento educacional especializado na Educação Infantil, a partir de demandas do contexto.	Pesquisa descritiva, do tipo estudo de caso	O que se observou foi um trabalho individual, cada profissional atuando em sua área, sem articulação, mas com o mesmo foco de atividades. Não houve um consenso dos professores itinerantes (AEE) e professores regentes quanto ao planejamento conjunto das atividades escolares.
EFFGEN, Ariadna Pereira Siqueira 2017/ UFES Tese	Pensar os processos de escolarização de alunos público-alvo da Educação Especial pela via do trabalho colaborativo da pesquisadora e da professora especialista com a professora da sala de aula regular	Pesquisa-ação colaborativo-crítica	O trabalho colaborativo pode contribuir para a formação de ambos os envolvidos: o professor novato, com sua bagagem de recém-formado, e o professor veterano, com sua bagagem profissional, prática e teórica.
BEDAQUE, Selma Andrade de Paula 2012/ UFRN Dissertação	Analisar o AEE Implantado em escolas da rede municipal de ensino de Mossoró/RN com atenção do processo de colaboração entre professores da sala de recurso e de salas regulares	Estudo de caso, pesquisa bibliográfica, documental e de campo	Em três das quatro escolas estudadas evidenciou-se tentativas de interação entre os professores, partindo das professoras do AEE. O maior desafio trazido foi relacionado à organização do tempo dos professores.
NASCIMENTO, Alice Pilon do 2013/ UFES Dissertação	O objetivo deste estudo é problematizar as políticas de Educação Especial e as práticas pedagógicas do município de Nova Venécia/ES, tendo em vista a articulação entre a sala de aula comum e o AEE, potencializando a escolarização dos alunos da Educação Especial.	Pesquisa-ação	A articulação entre o ensino comum e o atendimento educacional especializado se constituía como um movimento ainda em construção. Havia indícios, mas eles se apresentavam, pela própria visão das profissionais, como insuficientes.
RODRIGUES, Roberta Karoline Gonçalves 2015/ UFSCAR Dissertação	Descrever e analisar como ocorre o AEE nas SRM pré-escolares e a participação dos pais e	Pesquisa qualitativa por meio de observação e entrevista	Apenas uma professora mantinha contato com a professora da SRM, embora todas acreditassem que este contato seria essencial, ou seja, não havia nenhum tipo de colaboração entre as demais. Mesmo



	professores do ensino comum sobre esse processo.		com o desconhecimento do trabalho realizado no AEE, creditavam a este, a melhora no desenvolvimento dos alunos. As professoras das SRM não mantinham contato com nenhum outro profissional para sanar dúvidas ou realizar troca de experiências. Buscavam contatar os professores da classe comum durante as reuniões ou via e-mail
OLIVEIRA, Cassia Carolina Braz de 2016/UNESP Dissertação	Interação entre o professor especialista atuante na SRM e o professor da classe regular.	Estudo de Caso	Não havia contato específico entre a professora da classe regular e a professora do AEE. Não eram apresentados casos específicos dos alunos em AEE, ou a possibilidade de trabalho em conjunto entre o ensino regular e a Educação Especial
MIRANDA, Simône Regina de 2017/ UFJF Dissertação	Investigar como ocorre a articulação entre os professores de sala de recursos e os professores das salas de aula nas quais estão matriculados estudantes com Deficiência e com Transtornos Global do Desenvolvimento	Pesquisa qualitativa Documental com uso da técnica de grupo focal	Não há articulação significativa entre professor de Sala de Recursos e professor regente, pois existem os problemas na previsão e na organização dos atendimentos educacionais especializados, tornando-se necessário construir coletivamente estratégias para promover tal interação.
MACHADO, Michela Lemos Silveira 2019/ UNIPAMPA Dissertação	Discutir e implementar o processo de ensino-aprendizagem inclusivo, por meio do trabalho docente colaborativo, com foco na acessibilidade pedagógica	Pesquisa-ação	O trabalho docente colaborativo propiciou uma abertura para análise e reflexões entre as professoras especializadas e professoras da sala comum, contribuindo para a construção de novos laços de relações de trabalho. Ademais, oportunizou o fortalecimento da autonomia, independência e emancipação das profissionais
TEIXEIRA, Amanda Machado 2019/ UNIPAMPA Dissertação	Investigar a realidade dos professores do AEE da rede regular municipal de ensino de Uruguaiana/RS, bem como os processos de desenvolvimento profissional, para atender a demanda da inclusão educacional do município, verificando a existência de articulação entre professores.	Pesquisa qualitativa, bibliográfica e de campo de natureza exploratória e descritiva	Dificuldade de trocas e articulação com as famílias, professores das classes regulares, e demais agentes responsáveis pelo processo inclusivo nos ambientes educacionais.
CASAL, João Carlos Vieira; FRAGOSO, Francisca Maria Rochas	Conhecer como é que os professores de educação especial e do	Entrevista exploratória	Os professores de educação especial e do ensino regular encontram utilidade nas atitudes de cooperação, mas devem



Almas. 2019/UFMS Artigo	ensino regular encaram a cooperação entre eles e que significado lhe atribuem.		explorar melhor as relações entre si. As dificuldades de cooperação estão relacionadas com os obstáculos colocados pela estrutura organizacional e com a comunicação entre profissionais, patente na percepção que os professores do ensino regular têm acerca dos colegas da educação especial
-------------------------------	--	--	---

As pesquisas analisadas ressaltam a importância do trabalho colaborativo na construção de um ambiente educacional inclusivo (VIEIRA, 2012; MIRANDA, 2017; BEDAQUE, 2011; OLIVEIRA, 2016; PEREIRA, 2021; ARARUNA, 2018; MACHADO, 2019; RODRIGUES, 2015). No entanto, essas investigações também revelam lacunas na compreensão dos objetivos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) por parte de muitos professores da sala regular (RODRIGUES, 2015; OLIVEIRA, 2016).

Ao aprofundar a análise, além das barreiras estruturais e organizacionais, as barreiras atitudinais emergem como fatores significativos. Estas se relacionam com a relutância dos professores em colaborar de forma coletiva e interativa (CASAL, 2019; EFFGEN, 2017; NASCIMENTO, 2013; BEDAQUE, 2011; OLIVEIRA, 2016; PEREIRA, 2021). Essa resistência pode se manifestar através de desconfiança, falta de compreensão mútua e relutância em compartilhar práticas pedagógicas, impactando negativamente na eficácia da colaboração (CASAL, 2019).

Essas atitudes foram identificadas de forma concreta em estudos específicos. Nascimento (2013) e Bedaque (2011) observaram a falta de interesse de alguns professores da sala regular em compreender os objetivos do AEE, indicando uma indisposição à colaboração. Oliveira (2016) também notou resistência, com alguns professores tendo dificuldade em enxergar o valor dessa colaboração para suas práticas pedagógicas.

Portanto, além das barreiras estruturais, é crucial reconhecer e enfrentar as barreiras atitudinais que prejudicam a colaboração entre professores especialistas em AEE e professores do ensino regular. Conscientização e promoção de um ambiente propício à abertura e cooperação podem melhorar a colaboração para a inclusão escolar (EFFGEN, 2017).

Além disso, desafios específicos foram apontados, como a organização do tempo escolar, a estrutura física e a distância entre escolas e salas de recursos. Isso se acentua quando nem todas as escolas possuem espaços adequados (NASCIMENTO, 2013; BEDAQUE, 2011; OLIVEIRA, 2016; PEREIRA, 2021; RODRIGUES, 2015).



A sobrecarga dos professores especialistas em AEE, devido à alta demanda de alunos na Sala de Recursos, dificulta a colaboração, pois o foco deles está no atendimento individual (MIRANDA, 2017; BEDAQUE, 2011). Da mesma forma, a sobrecarga dos professores do Ensino Regular, devido a turmas grandes, trabalho burocrático e atendimento à comunidade, é evidenciada (Bedaque, 2011; Effgen, 2017; Oliveira, 2016; Araruna, 2018; Machado, 2019).

Quanto aos métodos de coleta de dados, 8 autores optaram por entrevistas (uma exploratória, uma coletiva e seis semiestruturadas), enquanto 2 utilizaram questionários e 1 se baseou apenas em pesquisa bibliográfica.

Considerações finais.

Esta revisão das produções evidencia a existência de experiências de trabalho colaborativo entre professores do Atendimento Educacional Especializado (AAE) e do Ensino Regular, estabelecidas em alguns contextos. Tais iniciativas necessitam de fortalecimento e replicação, uma vez que sua relevância para o fortalecimento da educação inclusiva está reconhecida.

A sociedade competitiva e individualista estabelecida, juntamente com a sobrecarga dos professores e os aspectos estruturais e organizacionais, são algumas das barreiras identificadas para a implementação do trabalho colaborativo docente. No entanto, a superação desses desafios é evidenciada por casos de trabalho colaborativo já estabelecidos, demonstrando que é possível alcançar esse objetivo.

Para vencer essas dificuldades, é necessário promover a reorganização do tempo e dos espaços escolares, investir em formação continuada, oferecer suporte, formação, acompanhamento e monitoramento por parte dos órgãos públicos competentes, além de valorizar os professores.

A universidade também desempenha um papel fundamental nesse cenário, investindo na formação de professores. A valorização de uma cultura mais colaborativa na formação inicial e o estímulo à pesquisa emergem como necessidades evidenciadas nesta revisão. É importante notar que não foram encontradas publicações sobre esse tema em três regiões do Brasil nos últimos dez anos.

Referências



AMORIM, Gabriely Cabestré. **Proposta de um modelo de gestão participativa: subsídios para o atendimento educacional especializado na educação infantil.** UNESP. 2020. SP
Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/193146> Acesso em: 10 maio 2022.

ARARUNA, Maria Rejane. **Articulação entre o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o professor do ensino comum: Um estudo das perspectivas do trabalho colaborativo em duas escolas municipais de Fortaleza - UFC.** 2018. 198f. - Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/39664> Acesso em: 20 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Diretrizes operacionais da educação especial para o atendimento educacional especializado (AEE) na educação básica.** Brasília, DF, 2009. Disponível em:
portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192. Acesso em 10 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf. Acesso em: 13 ago. 2022.

BEDAQUE, Selma Andrade de Paula. **O atendimento educacional especializado no processo de inclusão escolar, na rede municipal de ensino de Mossoró/RN.** 2012. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/14509> Acesso em: 14 maio 2000.

CASAL, J. C. V.; FRAGOSO, F. M. R. A. Trabalho colaborativo entre os professores do ensino regular e da educação especial. **Revista Educação Especial**, [S. l.], v. 32, p. e58/1–16, 2019. DOI: 10.5902/1984686X26898. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/26898>. Acesso em: 9 ago. 2023

EFFGEN, Ariadna Pereira Siqueira. **A escolarização de alunos com deficiência: políticas instituídas e práticas educativas.** UFES. 2017. ES. Disponível em:
https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_11593_Ariadna%20Pereira%20Siqueira%20Effgen%20%20Tese.pdf. Acesso em: 20 maio 2022.

MACHADO, Michela Lemos Silveira. **O Trabalho docente colaborativo na perspectiva da educação inclusiva.** 168 f. 2019. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2019. Disponível em:
<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/4746> Acesso em: 14-05-2022

MIRANDA, Simône Regina de. **Um estudo sobre educação inclusiva em Conselheiro Lafaiete/MG:** UFJF.2017. MG. diálogo entre os professores das salas de recursos e os professores regentes. Disponível em:
<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/6735> Acesso em: 10 maio 2022.



NASCIMENTO, Alice Pilon do. **Dialogando com as salas de aula comuns e o atendimento educacional especializado: possibilidades, movimentos e tensões**. UFES. 2013. ES. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/2400> Acesso em: 20 maio 2022.

OLIVEIRA, Cassia Carolina Braz de. **Sala de recursos multifuncionais: um estudo de caso**. FFC. 2016.SP. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/136271> Acesso em: 20 maio 2022.

PETERSON, Patricia J. **Inclusão nos Estados Unidos: Filosofia, Implementação e Capacitação de Professores**. PPGEEs/UFSCar.2006. SP. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/nvtTB5mWydFBhxMprmdfhR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em:09 jun. 2022

RODRIGUES, Roberta Karoline Gonçalves. **Atendimento educacional especializado na educação infantil: interface com os pais e professores da classe comum**. UFSCAR. 2015. SP Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/7651>. Acesso em:20 maio 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. Diálogo Educacional revista [online], v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: . ISSN 1518-3483. Acesso em:09-08-2023

TEIXEIRA, Amanda Machado. **Inclusão escolar na perspectiva docente: a realidade do atendimento educacional especializado nas escolas públicas municipais de Uruguaiana/RS.– UNIPAMPA**. 2019. RS. Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/4492> Acesso em:08-08-2023